



Acho que são mudanças de conceitos e paradigmas que valem para TI e também para outros tipos de organizações.

Seja por um aspecto de mudança geracional, seja pela simples realidade empírica do que funciona melhor (trazem melhores resultados), eu acredito em grande parte desses pontos.

Especialmente o de mudança do “comando e controle” para a “facilitação”.

Ótima matéria da CIO Online sobre essa transformação nos conceitos de liderança:

<https://www.cio.com/article/222611/the-new-rules-of-it-leadership.html>

Muitas pessoas tendem a pensar e produzir mais do que uma só, principalmente no

long run (desde que atuando de forma autônoma e harmônica).

Para isso, o desafio fica em:

1. Atrair as pessoas competentes, com força de vontade e interessadas no autodesenvolvimento.
2. Formar essas pessoas para que sejam cada vez mais capacitadas.
3. Ser capaz de retê-las a partir do engajamento, reconhecimento e dando as oportunidades de crescimento e desafios adequados.
4. Criar uma cultura e modelo operacional em que esses talentos tenham claro qual são seus objetivos, missão e acordar de forma clara como o sucesso será medido.
5. Prover os meios, recursos, autonomia, organização e orientação!